

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/ PIBIC-EM/ PIBIC-AF - 12. CIÊNCIAS  
HUMANAS - EDUCAÇÃO

**MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES DE MODELAGEM MATEMÁTICA NA  
CNMEM**

*Morgana Scheller (morganascheller@yahoo.com.br)*

*Milene Jasper Daufenbach (milenejdaufenbach@gmail.com)*

O texto relata os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto de pesquisa com suporte financeiro Ed. 53/2019/IFC CNPq-PIBIC cujo título é Mapeamento das produções de Modelagem Matemática (MM) na Conferência Nacional de Modelagem na Educação Matemática (CNMEM). Este estudo aborda a Modelagem Matemática na Educação Matemática (MMEM) no cenário brasileiro a partir do mais importante evento nacional da temática. Objetiva apresentar um panorama histórico bem como mapear os estudos de Modelagem Matemática na Educação Matemática do evento a fim de compreender como se apresentam tais produções no cenário brasileiro. Como abordagem metodológica qualitativa, utilizou-se os procedimentos do Mapeamento na Pesquisa Educacional. Os dados foram constituídos a partir de publicações obtidas nos anais de dez edições do evento e de informações constantes em páginas eletrônicas de algumas edições do evento. Os resultados indicam que as produções da CNMEM estão direcionadas tanto para o professor da Educação Básica, quanto para estudos desenvolvidos na graduação e pós-graduação. As temáticas são variadas contemplando temas

emergentes com estudos teóricos contributivos para área da Educação Matemática e práticas pedagógicas fundamentadas em um contexto. Percebeu-se que há uma inter-relação da MM com outras tendências da Educação Matemática, como Tecnologias (Digitais) e Etnomatemática. Identificou-se que há em voga várias concepções de MM que são fundamentadas em distintos referenciais teóricos, sendo destaque as de Rodney Carlos Bassanezi, Maria Salett Biembengut, Jonei Cerqueira Barbosa, Dionísio Burak, Lourdes Maria Werle de Almeida e Ademir Donizete Caldeira. Em relação às produções, o Estado do Paraná destaca-se com um expressivo quantitativo de pesquisas na última década, fato percebido em São Paulo nos primeiros anos do evento. No entanto, registram-se estudos nas várias regiões do Brasil. Concluiu-se que, sendo a MM uma das várias tendências da Educação Matemática, considera-se significativo o número de produções socializadas no evento, fato que contribui para que seja uma das mais reconhecidas tendências para o professor que ensina matemática.